



Redacção, administração e composição—Rua
Barjuna de Freitas, n.º 28-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barros—BARCELOS

ASSINA	Metropole	(ano)	20\$00
TURAS:	Estrangeiro	"	40\$00
	Africa	"	30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 19 DE MAIO DE 1945

POBRE MÃI! NA MORTE DUM SEU FILHO

Como tudo está mudado naquela casa! A alegria que ainda ha pouco ali reinava, converteu-se em negra tristeza. Se já não tem o filhinho querido, a infeliz!

Um dia, e que triste que ele foi, levaram-lho. Depois, deitaram-no numa caminha muito dura e muito fria, e cobriram-no de terra. E a pobre mãe não tornou a ver a alegria do seu coração, a luz dos seus olhos, que desde então se tornaram em fonte perenal de lagrimas.

Aparece o dia; os vivificadores raios do sol enchem o mundo inteiro de vida e de actividade e a desgraçada, inerte, morta para tudo menos para a sua máguá, chora!

Vem a noite, e com ela o repouso para todos, menos para a pobrezinha, que vê-la e pranteia incessantemente, porque para ela não ha descanso. Uma noite estava a desolada mãe com a sua dôr, quando de repente viu o filhinho, embrolhado na sua branca mortalinha, caminhar para ella, olhal-a com ternura, e dizer-lhe suavemente: não chores mais querida mãisinha, se queres que eu seja ditoso. As tuas lagrimas chegam até mim; vê como o meu vestidinho está nelas ensopado! Olha, mãisinha, deixa que um doce sorriso apareça nos teus labios, e repara como ele, juntamente com a suave brisa do ceu, m'o enchegarão. Não chores mais, não? Se queres que eu seja feliz, e sê-lo tu também, vai todos os dias vi-

A Rainha D. Amélia vem a Portugal

A informação, hoje publicada nos nossos colegas da manhã, de que a Rainha D. Amélia viria em breve a Portugal, em piedosa visita aos tumulos de seu marido e de seus filhos, não pode perder-se no noticiário quotidiano, dada a figura histórica e moral da Rainha que, em 4 de Outubro de 1910, partiu da praia da Ericeira para uma viagem que as circunstancias aconselhavam e que viria a ser, afinal, o caminho de um longo exílio em Inglaterra ou em França, sua pátria de origem. Ao longo destes trinta e cinco anos, a Rainha D. Amélia continuou a viver, longe de Portugal, tendo no pensamento constantemente o nosso país e manifestando em todas as emergências o seu devotado amor á nação a que, pelo casamento e pelo infortunio, duplamente pertencia.

Princesa da velha Casa de Orleans, filha do Príncipe Luís Filipe, Conde de Paris e neta do Rei Luís Filipe, de França, a Rainha D. Amélia de Portugal, nasceu em Turickaham em 1865, contando, portanto, oitenta anos de idade. A 22 de Maio de 1886 casava com D. Carlos de Bragança; a subida ao trono português deste Príncipe, pouco tempo depois, deu a Portugal uma Rainha que havia de gran-gear, nmesmo nas horas

agitadas, do mais duro combate político que não a poupou, o respeito e a consideração gerais, reafirmados claramente mais tarde, quando as paixões serenaram e os juizos da História puderam efectivar-se na paz da reflexão. A morte do Rei D. Manuel, seu filho, em 1932, fez a unanimidade de uma objectividade justiceira, em torno da figura do monarca deposto e que fôra sempre o primeiro português do estrangeiro.

Pela sua acção benemérita durante os anos de reinado em que viveu entre nós, bem merecia D. Amélia de Orleans e Bragança deferência especial. Basta pensar-se na obra extraordinária que constituiu a Assistência Nacional aos Tuberculosos, cuja fundação se lhe deve—e que constitui uma das mais completas iniciativas de assistência publica até hoje realizada em Portugal.

Figura nobre de senhora, aureolada pela dôr, a Rainha D. Amélia de Orleans ficará na História na posição de sacrificio em que a objectiva de um fotografo a deixou na tarde trágica de 1 de Fevereiro de 1908 quando, o marido e o filho mais velho assassinados a seu lado, a soberana defendia com um simples ramo de flores, num gesto de incontido amor maternal o unico filho que lhe restava e que, aliás, a

morte havia de levar um quarto de século mais tarde, ainda na força da vida. Outros vê-la-ão nas horas de esplendor do seu reinado; outros, na estrada benfazeja que percorreu levando calor e esmola aos necessitados e vivendo de perto com os desprotegidos da sorte; outros ainda, os que a conheceram em Versalhes na sua vivenda discreta, vê-la-ão trajada de luto percorrendo, alta e digna, as pequenas ruas do seu jardim ou a larga Avenida da linda cidade francesa a que a III Republica deu o seu nome. Mas é no seu sacrificio de Mãe e de Mulher que a sua figura de Rainha ficou para sempre na memória dos portugueses.

Virá em breve a Portugal visitar os tumulos de seu marido e de seus filhos, esta senhora que durante vinte anos ocupou o trono português. Podia tê-lo feito mais cedo e beneficiar da paz portuguesa, quando a guerra ameaçava a região parisiense. Não quis aceitar esse oferecimento mas sim viver na pátria de seus maiores o drama da derrota e da occupação.

Agora que a paz chegou, a Rainha D. Amélia virá a Portugal onde se demorará algumas semanas, numa romagem piedosa e emotiva que Portugal inteiro vai, sem duvida, respeitar e compreender.

NOVA ABALADA

Outra vez os lugres bacalhoetros estão abridos ao vento as velas, em nova abalada para mais uma safra de pesca nos bancos da Terra Nova e da Gronelândia. E os rudes pescadores que outra vez noles se fizeram ao mar, não cuidam de contar visagens feitas nem esforços dispendidos em toda uma vida de labuta com as ondas, porque em suas consciências limpadas esta gravada a noção de que a vida é trabalho, e o trabalho a primeira obrigação de homem para com o agregado social a que pertence.

Em momentos, na existência dos homens e na vida dos países, em que o cumprimento da obrigação não basta para se realisar ou se sobreviver. Em que é necessário entusiasmo, em que é necessária descação, em que o proprio sacrificio pode tomar foros de dever imposto e sancionado pela consciencia individual e colectiva. Disso, porém, não se apercebem, não poderão aperceber-se jamais os trabalhadores do mar. E não o poderão, porque acatam como deter permanente sacrificarem ao bem comum todos os prstimos de que dispõem.

Dai o motivo por que, comprensiva e agradecida, a Nação concederou este ano, antes da nova partida, pela mão do Chefe do Estado e no contrario imponente da Praça do Imperio os velhos 71 leitos do mar, que, em prol do bem de nós todos, têm realizado maiores fôlhas de serviços, cada um ádies com sacrificio da segurança da terra firme e risco da propria vida.

O grande festival do Coliseu, as condecorações, as paravras de reconhecimento com que nos despedimos da frota, valem mais extrinsecamente pelo que para além de si próprias significam, do que por merecimento intrinseco. São o protesto do gratidão da propria Patria, aos netos dos marinheiros que a fizeram grande, hoje empunhados em torced-la farta—nos e outros não importa á força de quanta dedicação e de quantos sacrificios.

Na honça lançada pelo Cardinal Patriarca de Lisboa aos lugres prestes a largarem, estava contida a bênção da Patria-Mãe aos filhos que iam partir. E com a grande Cruz desenhada no ar por Sua Eminência e projectada ao Ceu, por cima das silhuetas seguras dos veleros engalanados com guardafolhos no topo dos mastros, subiam para o Alto as preces de todo um povo pedindo a Deus boa viagem para os seus marinheiros que, sobre as aguas do mar servem e agradecem a terra que lhes foi bérço.

ÁGUAS DE PORTUGAL

Pelo Ex.º Engenheiro-Chefe de I. A., Sr. Luis Acciaiuoli, de Lisboa, foi-nos oferecido o 1.º volume duma interessante brochura com o titulo—«ÁGUAS DE PORTUGAL»—Minerais e de Mesa—Historia e Bibliographia de todas as águas termas.

É um Trabalho minucioso e de grande utilidade pública.

Agradecemos a gentileza da oferta.

ÉS ANJO, NÃO ÉS MULHER!

E's anjo, não és mulher,
E's um botão por abrir,
E's simples qual malmequer,
E's dona do meu porvir.
E's a rainha das belas,
E's matutino arrebol,
E's grácil como as estrélas,
E's alegre como o sol.
E's, no olhar, quasi divina,
E's branca qual nenufas,
E's farol da minha sina,
E's inquieta como o mar.
E's cativante serena,
E's milagrosa qual fada,
E's a luz da Lua-Cheia,
E's rósea como a alvorada.
E's mimosa como a aragem,
E's pura qual rôla mansa,
E's santa qual benta imagem,
E's rouxinól que não cansa.
E's linda manhã amena,
E's alegre passarinho,
E's fragrante qual berbena,
E's doce como o arminho.
E's um bôlsamo num chôro,
E's mãe de quem não tiver,
E's aquela a quem adoro,
E's anjo, não és mulher!

MINHO Maio de 1945

Abrahão Zaauto

O CAMINHO A SEGUIR

«O Doutor Salazar é um Homem extraordinário, um destes homens raros em qualquer época.

Tenho aprendido a conhecer, dia a dia, as suas qualidades morais e intellectuais. Surprende-me, sobretudo—e tenho-o dito em vários Conselhos de Ministros—o conhecimento que êle tem de todos os assuntos, os mais distantes da sua pasta e, até da sua formação. Ele diz sempre a última palavra, marca sempre o caminho a seguir».

General Antonio Oscar de Frazgo Carmo, Chefe do Estado.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Telefona 8.321 — BARCELOS
Dentaduras completas, desde 300\$00
Obturações, desde . . . 15\$00
Conserto de denturas, em 4 horas . . . 45\$00

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço as Farmacias OLIVEIRA, nesta cidade e Alves de Paris, em Barcelinhos.

D. Maria do Carmo Bandeira Serreira (Dulce de Montalvo)



Segunda-feira, dia 14, fez sete anos que faleceu esta inteligente poetisa e laureada escritora barcelense, cujos escritos eram dum lirismo sedutor.

Já ha anos que se pensa em dar o nome de «Dulce

Barcelos
Exm.ª Biblioteca Municipal de

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

A FESTA DAS CRUZES

Continuação de n.º 1779

IV

São três dias assim. Deixemos...

Oferece-se-lhe primeiro a Porta Nova...

Do sinete passou o hibridismo para a fundição dos candieiros...

teiro mandasse lavar o braço que ia erigir-se em outra torre...

Foi meses depois que o acaso — um dos melhores servidores do historiador...

Vizinha, demora a colegiada cuja fabrica está hoje um pouco confusa...

«Aqui jaz contra seu gosto de grão Fernando um tassalo...

Continua

3.

COMISSÃO REGULADORA DO COMÉRCIO DE BARCELOS

E' avisado o público, em geral, de que as capitações dos géneros racionados...

Table with 2 columns: Grupo (A, B) and various food items (açúcar, arroz, etc.) with prices.

Barcelos e Secretaria da Comissão Reguladora do Comércio, 12 de Maio de 1945.

O CHEFE DOS SERVIÇOS DA C. R. C. B. a) Carlos Salazar de Campos

de Montalvo ao Jardim das Obras, em justa homenagem...

Sabemos que a Ex.ª Câmara da presidencia do Sr. Dr. Mário Norton...

Legião Portuguesa

TERÇO INDEPENDENTE N.º 67 São avisados todos os Srs. Officiais...

Comandante Interino, Marcelo Serrão de Veiga

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS M. BARCELINENSE

De nosso prezado amigo Sr. João Monteiro, incansável presidente da A. S. M. B....

Aos barcelenses que são bafejados pela fortuna, fazemos um apelo para que protejam esta colectividade...

MOCIDADE PORTUGUESA ALA DE BARCELOS

A actividade da Ala de Barcelos da M. P. tem sido notória e a sua acção no campo desportivo...

Os seus filiados, no ano transacto, tiveram comportamento digno de menção nas Escolas de graduados...

A equipa de tiro da Ala de Barcelos, representante da provincia do Minho, no campeonato Nacional...

Os actuais dirigentes da Ala de Barcelos da M. P. estão animados do propósito de dar ainda uma maior actividade desportiva...

FUTEBOL

No passado dia 29 de Abril, a fim de tomar parte nas festas comemorativas da inauguração da Casa da Mocidade...

O este barcelense que era constituido por elementos das categorias A e B defrontou-se, na tarde desse dia...

A equipa barcelonesa cedo começou a impôr a sua superioridade técnica sobre o adversario...

Os rapazes de Barcelos entraram no campo, depois de intervalo, com demonstrada confiança...

Pouco depois Jorge esteve prestes a desempatar, a dar seguimento a uma excelente abertura de Silva...

No grupo barcelense todos se esforçaram pela vitória, embora nem todos ostivessem a altura do que são capazes.

O grupo barcelense apresentou a seguinte constituição: Camilo; José Luis e Lamela; Narciso, Carvalho e Matos; Rodrigues, Silva, Jorge, Senra e Augusto. Sapientes—V. Lopes e Abílio Pedras.

TIRO

A equipa de tiro da Ala de Barcelos, vencedora do campeonato da Provincia do Minho...

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

2.ª Intervenção no Mercado de Vinhos Verdes

Com o fim de se promover o escoamento dos vinhos verdes que não tenham conseguido comprador...

Para se facilitar a inscrição, enviaremos impressos—Propostas—para todos os Grêmios da Lavoura.

Estão a funcionar, por conta da Organização, as destilarias da Amaranthe, Arcos de Valdevez, Barcelos, Braga, Felgueiras, Ferrel de Basto, Moação, Penafiel e Viana do Castelo.

As condições desta 2.ª intervenção são as seguintes: Preço por grau, litro \$13

Abção de frate, de \$00,15 por litro e quilómetro.

Encargos da operação: Juata Nacional do Vinho—1,5%

CARTA DE FÃO

Não esmorece o «ímpeto edificador» que, até aumentativamente, vai irrompendo pelo nosso excelente pinhal...

Se o facto em si, se o aparecimento das vivendas nos alegria francamente, a circunstância revelada de que mesquinhos e repudiáveis interesses...

Temos, contudo, de condenar com toda a firmeza e ostensividade certas imponderadas, falsas noções, hoje inadmissíveis e que, inexplicavelmente, foram clamorosamente badaladas...

Isto se diz, isto se repete, isto se aceita, isto se publica, impunemente, impudentemente (até hoje), com uma simplicidade desconcertante e levianamente abusiva!

Noutros tempos, castigámos certos LAVRANTES pela sua inconsciente prosápia, nada e adubada na irresponsabilidade ostentosa e na ineducação atrevida!

Mas, deixemos os LAVRANTES, toucados com a sua gloriosa e magnificente carapuça, enterrada até às orelhas moucas, e ouçamos e louvemos e defendamos—a bem-de-Fão—as sugestões menos grandiosas, menos bulhentas, mas fundamentadas em sensatas decisões...

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e Grêmios da Lavoura—1.º

E assim, a Organização pagará um vinho de 8 graus por: \$13 x 500 litros—65000 x 8.º—520000

\$00,15 por litro e quilómetro da adega á destilaria

Pagará um vinho de 9 graus por: \$13 x 500 litros—65000 x 9.º—585000

\$00,15 por litro e quilómetro da adega á destilaria

O pagamento dos vinhos entregues pelos Srs. Viticultores será feito pelos Grêmios da Lavoura, depois de devidamente conferidos os documentos de entrega.

A Comissão de Viticultura já está Superiormente autorizada a retirar do mercado, na 1.ª e 2.ª intervenção, 50.000 pipas de vinho verde.

reparáveis, decisões enquadradas num sério, claro e ponderado plano de urbanização...

Lá virá tempo em que a maré da fantasia mirífica, o altar roído do altruismo dúbio, o clangôr gritante das panaceias formalosas — irão fatalmente findo, aos poucos, mas seguramente, como tudo que é fátuo, inconsistente, orgulhoso ou menos aceitavel.

Refluirá, depois, com tôdas as suas excelsas características, a sua primitividade admirável, as suas vulgares belezas, a Terra desprezada e, depurada, então, dos meteoricos vendilhões—refluirá para o futuro grandioso que merece.

NÓTULAS—Com a amenidade do clima, aumentam os visitantes da nossa Terra, em viagens de exploração e de procura de alojamentos adequados.

Se, aos primeiros, o encantamento excede as referências anteriormente colhidas, os segundos partem desiludidos, revoltados até com o atrazo quasi cavernícola (para o arruído do reclamo), com que os tentaram e com a incúria, com o abandono a que, na sua grande maioria, a Terra e os seus elementos de civilização estão infelizmente votados!

Bom será que a prometida Pensão (ou Hotel) seja outro atractivo real da Terra, complemento natural, indispensável do Campo-de-Golf de categoria internacional a que já nos referimos muito esperançadamente.

—Nem tudo é abandono, nem tudo é tristeza, nem tudo é ganhuça velada, nem tudo é imponderação censurável!!!

Dia-a-dia sobressai o método, o carinho, a compreensão inteligente da Confraria do Senhor Bom-Jesus que, vai para um ano, se entregou ao trabalho de alindar a sua vistosa Alameda, tornando-a mais agradável e alegre, como sala-de-visitas da Localidade!

Ao seu modesto e generoso provedor, Sr. Amândio Teixeira, auxiliado por outros Colegas da Confraria, á frente dos quais ressalta a actuação permanente e activa de Carlos Reis, ao esforço inteligente e contínuo de todos se deve o lindo aspecto que a nossa Alameda vai oferecendo.

Sirva de exemplo este esforço dedicado e pertinaz, iluminando todos os animados Amigos da nossa Terra, para que as suas conhecidas intenções de bem-fazer a Fão não sejam empreitada a corrigir ou a apagar tristemente num futuro que não queremos que seja bem triste... E.

ELEMENTOS DE PEDAGOGIA

Mais um belo livro que secha de escrever o nosso prezado amigo e illustre Director Escolar, Sr. Domingos Evangelista.

Agora, a nova produção literaria do distinto Escriitor,—Intitulada—«ELEMENTOS DE PEDAGOGIA» e deve ser adquirida por todos os estudiosos que desejem aprender o que é pedagogia. «ELEMENTOS DE PEDAGOGIA» é dividida em quatro partes: Educação e Pedagogia; Determinantes da Educação; Meios Educativos e Educação Integral.

«O BARCELENSE» agradece ao inteligente Escriitor e Jornalista a gentilisa da oferta de tam excelente Trabalho.

Pedidos de Casamento

Para o nosso amigo Sr. Amadeu Ferreira, estimado Empregado no escritorio da «Briquelândia», foi pedida em casamento a simpática menina Carminda Martins Ribeiro do Pilar, desta cidade.

A Srs.ª D. Maria Adelaide Portela Neves Duarte Pioheiro, prezada e galante filha do nosso prezado amigo Sr. João Pioheiro, considerado e abastado proprietario, de Parelhal, foi pedida em casamento para o Sr. João Martins Gomes dos Santos, de Esposende.

O POVO PORTUGUÊS ESTÁ GRATISSIMO AO GOVERNO DO ESTADO NOVO QUE O POUPOU DAS AGRURAS DA GUERRA

Ha iniciativas que, por serem justas, justissimas, logo recebem o bom acolhimento do Povo Trabalhador e, nêstes casos, está a homenagem que os portugueses prestam, hoje, a Sua Ex.ª o Senhor General Oscar Carmona, venerando Presidente da República e a Sua Ex.ª o Senhor Doutor Oliveira Salazar, talentoso Presidente do Conselho e prestimoso Ministro dos Estrangeiros.

S. Ex.ª pouparam os portugueses das calamidades da guerra, por isso, «O BARCELENSE», interpretando o sentir de quasi todos os conterrâneos, associa-se de alma e coração a grandiosa homenagem que a dignissima Associação Central da Agricultura Portuguesa e o bom Povo de Portugal vão tributar aos egregios patriotas, aos prestigiosos portugueses que souberam elevar sobremaneira o nome do Velho do Restêlo aos olhos de todo o mundo.

Para os nossos prezados leitores ficarem a par de quem partiu tão genial iniciativa, passamos a transcrever a seguinte comunicação enviada, quarta-feira, dia 16, aos jornais: «Certa de interpretar o profundo sentimento de gratidão e aplauso do povo português ao Governo, pela forma como tem conduzido a politica externa do País, em plena conformidade com os supremos interesses nacionais, a Associação Central da Agricultura Portuguesa tomou a iniciativa de promover um acto público de homenagem ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Esta iniciativa foi imediatamente acolhida, com o maior entusiasmo, pelos organismos e pessoas que dela tiveram conhecimento e, dentro de pouco, avolumou-se, até adquirir um carácter que é legítimo considerar verdadeiramente nacional. Em tais circunstâncias, houve que dar maior amplitude ao primitivo projecto e tornou-se necessário constituir, sob a presidência do antigo ministro do Interior e da Guerra e governador geral de Angola, sr. coronel Lopes Mateus, uma Comissão Executiva organizadora, que, deste modo, chamou a si o encargo de dar plena satisfação aos ilustres desejos da consciência nacional.

Foi decidido pela Comissão marcar para sábado, 19 de Maio, a homenagem, em Belém, ao Chefe do Estado, ás 11 horas e 30, na qual tomarão parte delegações de todos os distritos do País, e, ás 19 horas do mesmo dia, a manifestação, no Terreiro do Paço, ao Chefe do Governo e Ministro dos Negócios Estrangeiros, em que será lida uma mensagem pelo deputado da Nação e presidente da Associação Central da Agricultura Portuguesa, Francisco de Melo Machado.

A Comissão, que tem recebido constantes e significativas adesões, provenientes dos mais diversos sectores da vida portuguesa, confia em que, a par das numerosas representações anunciadas da capital do Norte e de tôdas as provincias do País, a cidade de Lisboa não deixará de, unanimemente, concorrer para dar o máximo esplendor à grande manifestação de 19 de Maio. Trata-se dum solene testemunho de agradecimento devido a quem soube poupar a Nação a tôdas as calamidades da guerra, sem que para isso faltasse ao menor dos seus compromissos internacionais, repudiando alguns dos principios basilares que presidem aos destinos colectivos ou descuidasse, por um momento, apenas, a legitima defesa dos superiores interesses do País. E trata-se, também, de reafirmar, perante o mundo, a integra certeza da unidade nacional, que permitiu aos nossos governantes proceder com tanta segurança e tão clara actividade moral, durante a guerra na Europa, e lhes permitirá, no futuro, através de quaisquer vicissitudes e contingências, prosseguir, na honra e na dignidade, a mesma politica de inquebrantável defesa e prestigio de Portugal».

A Comissão Executiva

Barcelos também se faz representar condignamente na grande manifestação que o bom Povo do Império Português tributa, hoje, aos venerandos Chefs do Estado e Chefs do Governo de Portugal, indo a Lisboa tomar parte: a Câmara Municipal, os Grêmios da Lavoura e do Comércio, Casas do Povo, Santa Casa da Misericórdia, Sindicatos Nacionais da: Têxtil, Caixeiros, Serrações, Construção Civil e Panificação e, como representante da Mulher de Barcelos, a Sr.ª D. Elvira Gomes Monteiro, digna Esposa do Sr. Antonio Luiz Monteiro, estimado industrial, que têm doze filhos, dois dêle já incorporados no Exército.

«O Barcelense», semanário Regionalista, faz-se representar pelo Ex.ª Sr. Dr. Maria Gândara Norton, seu illustre Colaborador.

Novos assinantes
Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste jornal, mais os Ex.ªs Srs.: João Pereira de Brito, de Abade do Nelv; Manuel Fernando Barbosa Grito, de Balugães; João Gomes Ferreira, de Vilar de Figs; Antonio Alvelos Alves, de Arcozelo; Antonio Alves Rodrigues, desta cidade; e os Ex.ªs Srs.ª D. Beatriz Augusta Vieira, de V. F. S. Martim e D. Maria Henriqueta Rodrigues Ferreira, da Foz do Douro. Agradecemos.

Dr. Antonio Monteiro Pedras
Terça-feira regressou das Agras, vindo já à frente do seu consultório, que neste illustre conterrâneo e distinto médico nesta cidade.

NOSSA SENHORA DO FACHO
Do apelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses afim de contribuírem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citaula de Roris, neste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Transporte 3.548\$75
Donativos durante a semana 230\$70

ASSISTÊNCIA SOCIAL
De visita às Casas de Assistência, desta cidade, segunda-feira estiveram em Barcelos os Ex.ªs Srs. Dr. Henrique Cabral, illustre Governador Civil; Dr. Horacio Assis Gonçalves e Dr. Fausto de Castro Neiva, respectivamente Inspector e Sub-Inspector da Assistência Social. S. Ex.ªs apreciaram a Obra de Assistência realizada nesta cidade e vão tomar providências para que ela venha a produzir ainda mais benefícios em prol da Humanidade sofredora.

Os illustres hospedes, depois de almoçarem na conceituada Pensão Urbana, desta cidade, foram à Câmara cumprimentar o prestigioso Presidente do nosso Município, Sr. Dr. Mario Norton que, em seguida, os acompanhou até à Escola Agrícola Gonçalo Pereira.

Festa do Espirito Santo
No dia 21 do corrente, no Santuario do Bom Despacho, em Corvões—Vila Verde, realizou-se a tradicional festa do Espirito Santo, havendo missa solene, sermão, exercícios em honra da SS. Virgem, bengão eucarístico, vistosa procissão, etc.

«A CONQUISTA E AS RIQUESAS DA TERRA»
Temos sobre a banca do Trabalho os n.ºs 1, 2, 3 e 4 de «A CONQUISTA E AS RIQUESAS DA TERRA», interessante revista mensal escrita pelos consagrados Prof.ºsores Wilhelm Treue e Jari Samjonow e traduzida pelo nosso illustre conterrâneo e distinto escritor, Sr. Dr. Campos Lima.

As «Elições Atlânticas», da Rua da Emenda, 60—Lisboa, primam neste e noutros Trabalhos, que são verdadeiras Obras de Arte, e que devem ser lidos pelos que desejam ter bons conhecimentos de estudos geográficos e economicos. «A CONQUISTA E AS RIQUESAS DA TERRA», é a última palavra na historia dos descobrimentos humanos e o relato perfeito da exploração das varias regiões do globo e as suas relações com a economia mundial.

A Obra completa consta de 15 fasciculos e cada um apenas custa 7\$50. Agradecemos a oferta de tam precioso Trabalho. Campo, 15—5—945

«Te-Deum»
Demlogo, na Igreja Matriz, desta cidade, celebra-se um «Te-Deum» em acção de graças pela almejada Paz na Europa. Esta solenidade religiosa foi muitissimo concorrida.

Cinema Gil Vicente
Amanhã, ás 14 e ás 22 horas, apresentará neste Cinema a S. C. B. L. o drama mais impressionante que tem apparecido nas telas, para cujo agrado muito contribui o magnifico desempenho de John Garfield. CRUEL É O MEU DESTINO

A historia de um rapaz perseguido pela má sorte. Na proxima 5.ª feira, um filme de argumento arrojado que se desenrola na China sinistra e tumultuosa. ACONTECEU EM XANGAI... Imagens maravilhosas que nos revelam a grande cidade do vicio—Xangai. Todas as 5.ª-feiras, o JORNAL VITÓRIA.

A BAINHA D. ANJLIA VEM A PORTUGAL
O conhecido artigo que, em o título que nos serve de epigrafe, inserimos na 1.ª página, é transcrito, com a devida vénia, do nosso brilhante colega—«Diário Popular», de Lisboa.

Doentes
Encontram-se gravemente enfermas as Sr.ªs D. Isabel Duarte Azevedo, D. Henriqueta Julia de Faria Giestas e D. Maria de Jesus Martins.

Guardem o leite os nossos prezados amigos Srs. Dr. Gonçalo José de Araujo, Dr. Aires Faria Duarte, Manuel Cardoso de Albuquerque, Professor José Celestino do Carmo e Costa, Gaspar de Andrade e Filipe Ferreira Vale. Que em breve se restabeleçam, são os nossos votos. C.

VISITA A BARCELOS DOS QUARTANISTAS DE MEDICINA DO PORTO BEMVINDOS SEJAM!...

HOJE, pelas 18 horas, chegarão a esta cidade os novos quartanistas da Faculdade de Medicina do Porto, que percorrem o Minho em viagem de recreio. Serão recebidos na sede da Comissão de Turismo, onde lhes serão dadas as boas-vindas.

Em seguida efectuar-se-á um jantar de confraternização, para o qual foram convidadas varias entidades officiais, realisando-se, à noite, no Salão Nobre da Assembleia Barcelense, que para esse effeito foi gentilmente

cedido, um baile em sua honra.

Mocidade vibrante de entusiasmo e alegria que, maravilhada com as belezas da nossa terra, nos dá a honra e o prazer da sua visita, bem merece da nossa parte o maior carinho e deferencia, que estamos certos a gentileza da nossa sociedade lhes saberá tributar.

Barcelos, mais uma vez, timbrará em receber bem, com lhanza, os illustres Hospedes, os Medicos de amanhã. Bemvinda seja, pois, tão distinta Embaixada!...

Revista de Inspecção
As pragas licenciadas e a disponibilidade, domiciliadas na área deste concelho de Barcelos, que tem lugar nos dias abaixo designados: Junho, 3—Abade do Nelva, Aborim, Adães, Agular, Aliró, Aldreu, Alhelra, Alvelos, Alvito (S. Martinho) e Alvito (S. Pedro).

- Junho, 10—Arcozelo, Azeias (S. Vicente), Azeias do Vilar, Balugães, Barcelinhos e Barcelos.
Junho, 17—Barquelros, Campo, Carapeços, Carreira, Carvalhal, Carvalhas, Chavão e Choroente.
Junho, 24—Gossourado, Coural, Couto, Crexomil, Cristelo, Darrãs, Encourado, Faria, Felitos, Fonte Coberta e Fornos.
Julho, 1—Fragoso, Galegos (Santa Maria), Galegos (S. Martinho), Gamil, Gilmonde, Golos, Gueral, Igreja Nova, Lama e Ljó.
Julho, 8—Macleira de Ratos, Mahente, Maris, Midões, Mibazos, Monte de Frelães, Moura, Negreiros, Oliveira, Palme e Paço.
Julho, 15—Paradela, Pedra Farada, Pereira, Porelhal, Quatães, Romelhe Rio Covo (Santa Eugénia), Rio Covo (Santa Estelita) e Roris.
Julho, 22—Silva, Silveiros, Tamol (Santa Leocádia), Tamol (S. Pedro Fios), Tamol (S. Veríssimo), Tragosa, Ucha, Varzea e Vila Boa.
Julho, 29—Vila Cova, Vila Frescalinha (S. Martinho), Vila Frescalinha (S. Pedro), Vila Sêca, Vilar de Figs e Vilar do Monte.
Agosto, 5—Bastugo Santo Estevão, Bastugo (S. João), Cambeses, Grimancelos, Martim, Michóias, Pousa, Saquiade e Viatolos.
Agosto, 12—Bastugo Santo Estevão, Bastugo (S. João), Cambeses, Grimancelos, Martim, Michóias, Pousa, Saquiade e Viatolos.
Agosto, 19—Bastugo Santo Estevão, Bastugo (S. João), Cambeses, Grimancelos, Martim, Michóias, Pousa, Saquiade e Viatolos.

Campo, 15—5—945
Realizou-se, a 6 do corrente, na villa freguesia de Roris, solene festividade em honra de Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora do Esprito Santo. Cantou a missa o Rev.º José Remeis e ministraram os Rev.ºs Abades de Roris, S. Pedro, Carapeços e Alhelra. Foi orador um Rev.º passionista, cujo nome não sabemos, de Barcelos. Teve pregação, à tarde, ao fim da qual a conceituada banda dos esouteiros de Barcelos deu uma assistência com varias composições de seu vasto repertorio.

—A 13, realisou-se a tradicional festividade de Nossa Senhora da Perola, em S. Fins de Tamel, que foi abrilhantada tambem pela banda dos esouteiros de Barcelos. O sermão foi confiado ao Rev.º P.º Vila Verde, illustrado Parece de Mujles Viana do Castelo. Na pregação, que foi bem organizada, enunciam-se três grandes azeres, muitos azeres e algumas ligeras algerias, entre as quais os três pastinhos de Fatima, que representavam muito bem o seu papel. Agradecemos, mas mais bonito seria, se o pessoal que pagava aos azeres e acompanhava os azeres se apresentasse com as respectivas epas.

Tornava e nota mais solene e conforme ao espirito e tradição da Igreja. Houve grande concorrencia de devotos e tambem de simples espectadores, que não poseram os pés na igreja e se contentaram em saber os dozes e o belo verdadeiro. E' costume velho. Aprox nos, contudo, registar que se observaram as regras da gravidade, respeito e boa ordem. Parabens. Tivemos o prazer de encontrar e cumprimentar o nosso amigo Sr. Manuel Faria, habil solista, de densa oitinda, que foi hospede do Sr. Adelino Mota, tambem nosso amigo e digno Presidente da Junta.

—A 10, recebeu o Baptismo na igreja de Camps em memine, filho de Sr. Manuel Pereira da Silva e de Maria de Lourdes Arantes Martins. Foram padrinhos José Arantes Martins e D. Juliada Arantes Martins, de Gossourado, tios maternos de baptisado, e deram-lhe o nome de José.

—Foram sepultados, entem, no cemiterio de Roris, Antonio Fernandes, de 74 anos, e Augusto de Jesus Rodrigues de Albuquerque, de 40 anos; esta foi a ultima, segurado nos consta, de tuberculose, e deixou na orfanidade muitos filhos de terra idada. —No proximo domingo, 20 deste, ha festa de Rosario na igreja de Gmze, anexo a S. Pedro de Alvito. Não podemos dar hoje informações do seu programma, porque o não conhecemos. C.

O Comercio de Guimarães
O Barcelense, que mantém as mais gratas relações de camaradagem com o velho confrade O Comercio de Guimarães, neste dia de festa para todos os seus Trabalhadores, envia-lhe um ramalhe de lindas e perfumadas resas, associando-se, assim, á comemoração do 61.º anniversario de tão estimado colega.

«O Comercio de Guimarães» é um semanario que defende com ardor moço o progresso do Berço da Nacionalidade Portuguesa, e é um paladino das boas doutrinas. Que continue, pois, a fazer anos, num ambiente pacifico, são os nossos votos.

Cabine Senora Scuosaux
No dia 19, esteve em Cabociras do Baste a abrihantar a festividade da Consagração do Conselho ao Imaculado Coração de Jesus, aquella conceituada cabine, desta cidade. Tanto nos discursos como nos discursos religiosos foi ali ouvida com muito agrado.

«O BARCELENSE» DESPORTIVO
Nestas colunas já temos chamado a atenção de quem de direito para a crise que se manifesta no principal club desportivo da nossa cidade. Desde o encontro de despedida de Manuel Carvalho nada mais se fez ou procurou fazer de maneira a que os jogadores do Gil Vicente—é o club de quem se trata—tivessem a actividade necessaria á sua preparação.

Mas de mais importancia ainda é não existirem preocupações quanto á sua futura actividade e encontramo-nos, hoje, com um grande numero de praticantes que, devidamente orientados, serão os futuros representantes do club barcelense. E' preciso que todos os socios requeiram a imediata convocação da assembleia geral, trabalhando-se numa reunião preparatória para se convidar aqueles que possam serem apresentados, na reunião magna, como futuros directores da colectividade barcelense.

Enquanto todos os clubs fora da nossa terra ainda se encontram em actividade o Gil Vicente continua no «marasmo» sem um golpe de reacção por parte dos interessados. —No ultimo domingo, no Campo da Granja, jogaram para o Campionato da Promoção, o C. D. de Barcelinhos e Martial Sport Club, de Braga, terminando o encontro com a victoria do grupo visitante por 4—2. R. N.

Fragoso, 9—5—945
Gloria a Deus nas alturas e pas na terra aos Homens de boa vontade. O Manlio vibra neste momento de grande alegria. Tocou a cessar fogo! Calaram-se os canhões! Deixou de cair a vil metralha sobre os grandes aglomerados, iniciando-se, assim, uma nova era de Paz. Erguem-se agora as vozes dos vencedores, proclamando um Manlio em que haja lugar para todos dentro da Justiça e de Direito. Nós, portugueses, não ficamos indiferentes ao júbilo que vai por esse Manlio fora.

Na Assembleia Nacional, entre outros oradores, o Sr. Presidente do Conselho, levantou a sua voz autorizada, fazendo um vibrante e patriótico discurso. Em todas as aldeias, vilas e aldeias de Portugal tocam os sinos festivamente, dão-se vivas e ruzas-se.

Nesta hora gloriosa, saudamos comovidamente «O BARCELENSE», dando um viva a Portugal e aos seus Chefes. —A comissão das festas a Nossa Senhora do Livramento, que é constituída pelos Srs. José Felix Machado, Alberto Gonçalves Gomes Beirão, Eusebio de Sá e Delfim Sá Neiva, tem trabalhado efincadamente para que as festas atinjam este ano o maior brilho. Fei já fchado contrato com duas afamadas bandas de musica: a de Villéla e Gueifães da Maia. —Encontra-se aqui, em casa de sua familia, a Sr.ª D. Beatriz Veitos Martins, dedicada Esposa do nosso bom amigo e illustre conterrâneo Sr. Antonio Baptista Martins, importante negociante de vinhos no Porto. C.

OBITUARIO

D. Maria Clara Martins
Na noite de 11 do corrente, na sua residência, desta cidade, falleceu a Sr.ª D. Maria Clara de Faria Martins, de 87 anos de idade, antiga e acreditada negociante desta praça. A saudades extinta, que foi uma senhora muito esmolter, era mãe muito querida dos Srs.ªs D. Luíndia Peixoto Martins e D. Beatriz Martins Vasconcelos, irmã do nosso amigo Sr. Joaquim de Faria Peixoto, avô das Srs.ªs D. Isolte e D. Fern nda Martins Vasconcelos Bandeira e Lemos e dos nossos tambem amigos Srs. João Vieira Martins e José Ottoni Torres Martins e sogra da Sr.ª D. Margarida Vieira Martins e do nosso amigo, Sr. Antonio Vasconcelos Bandeira e Lemos. O funeral effectuou-se no ultimo Domingo, sendo muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais. O atafúe foi conduzido na carreta dos Bombeiros V. de Barcelos, levando a chave o Sr. Manuel Pereira da Quinta, como Provedor da Confraria do Senhor da Cruz e pegaram ás barbas os Srs. João Pacheco Leite, Gaspar Macedo Gato, João José de Carvalho, Manuel Alves Pereira, Sergio Silva e Rogerio Galés de Carralho. Os quatro lindos «bouquets», com sentidas legendas, foram confiados a duas moças do Recolhimento do Menino Deus e a outras duas da Creche de Santa Maria. Tomaram parte no prestito fanebre as duas Corporações de Bombeiros—Barcelos e Barcelinhos, e a Confraria do Senhor da Cruz. A toda a familia deida, enviamos o nosso cartão de p.ª. Ler a 4.ª página

XV SEMANA DAS COLONIAS

Durante toda a ultima semana de Abril ecoaram por todo o Pais, no louvavel desejo de comunicar a gente nova, e a todos, as realizações do nosso Imperio Colonial, as vozes mais autorizadas de illustres colonialistas que secundando a benéfica e patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa se puseram a disposição desta prestimosa instituição para realçar cada vez mais a sua acção já tradicional na valorização do nosso Ultramar.

Escolas e colégios, quartéis e associações, a imprensa e a rádio, todos primaram pela oportunidade das suas acções nesta campanha nacional de dar a conhecer o que é nosso, na verdade das suas descrições e das suas interpretações, não abandonando a história, que é o passado heróico, mas enaltecendo o presente com todos os seus problemas e realizações que é o tempo heróico em que vivemos, preciosa lição para as gerações futuras.

A sessão de encerramento, realizada na Sociedade de Geografia, presidiu o Senhor Ministro das Colónias que soube como sempre, definir, com feliz precisão, o que deve ser a propaganda colonial. Ali afirmou que a melhor propaganda é a que apresenta as coisas como elas são, sem carregar os tons escuros e sem retocar os pontos feios, de modo a dar aos portugueses um conhecimento tão exato, quanto possível do meio onde têm de actuar, da obra que deles se espera, das dificuldades que têm a vencer e dos meios que não-de-empregar.

E' esta uma orientação que fica para ser seguida sempre e em todos os dias, para que as inteligências possam ser esclarecidas e as ventades apetrechadas no ambiente realista que aumenta a capacidade realizadora.

Dr. Joaquim Reis

MÉDICO
Doenças da boca e dos dentes
Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56-57 (Em frente ao Jardim Público)

Faleceram

- Em Cossourado, Maria de Castro Gonçalves, de 38 anos.
Em Rio Covo Santa Eulália, Ana da Costa Ferreira, de 67 anos.
Em Cristóvão, Luísa de Sá Gejo, de 77 anos.
Em Salvador do Campo, Francisco Pinaheiro Barbosa, de 74 anos.
Em São Romão da Ucha, Maria da Assunção Araújo, de 55 anos.
Em Roriz, Feliciano Gonçalves Pereira, de 41 anos.
Em Cambeses, Margarida Gomes dos Santos, de 62 anos.
Em Alro, Teresa de Araújo, de 72 anos.
Em Viatodos, Joaquim Duarte Ferreira, de 65 anos.
Em Igreja Nova, Lucinda Pereira, de 50 anos.
Em Fregoso, José Rodrigues de Carvalho, de 80 anos.
Em Barqueiros, Maria de Jesus Pereira, de 71 anos.
Em Abade do Nelva, João de Sousa, de 58 anos.
Em Silveiros, Manuel José Pereira, de 78 anos.
Em Vila Seca, Olivia Vieira de Sousa, de 79 anos.
Em Oliveira, Maria Teresa Gomes Pereira, de 53 anos.
Em Alro, Antonio Lopes da Silva, de 50 anos.
Em Tameil S. Veríssimo, Maria Rosa, de 83 anos.
A's famílias em luto, pesames.

2 a 5 contos

Empresta-se por letra. Informa esta redacção.

Atenção

Tendo falecido a Sr.ª Maria Pereira da Silva, em S. Paio do Carvalhal, ha três anos, pede-se a comparencia de seu genro, Sr. Manuel Alves Gandara e natural de Vila Cova, casado em S. Paio. Carvalhal, 10 de Maio de 1945.

Movimento Escutista

15 de Maio de 1945

Corpo Nacional de Escutas

GRUPO N.º 13 «ALCAIDE DE FARIA»

«Ordem de serviço N.º 11,45»
DEMISSÃO: Por ter atingido o numero maximo de faltas e atrezo de cotas, foi demittido na ultima Reunião do Grupo, o Aspirante a Escuta: Telmo Pereira Ballaster Crespo; por estes motivos e conforme determina o Art. 12 (Cotas) do Regulamento Geral do C. N. E., é abattido ao efectivo desta unidade.

IRRADIAÇÃO: Pelo seu mau procedimento para com o Grupo e desinteresse manifestado para com o nosso movimento, é irradiado o Lobito: Armindo Pereira Ballaster Crespo; desta maneira deixa de pertencer a bem da disciplina, ao efectivo da 1.ª Secção (Lobitos).

CASTIGOS: Em virtude de se conduzirem mal e mostrar indisciplina no Acampamento de Gilmondes efectuado em 21 e 22 de Abril, são punidos com repreensão registada: O Senhor Antonio da Conceição Carvalho e o Escuta Daniel Pedreira Alves.

REUNIÕES E INSTRUÇÕES TÉCNICAS: As reuniões espirituais do Assistente-Adjunto, Sr. Padre Agostinho Correia de Azevedo que se efectuam aos sabados, a partir desta data iniciam-se ás 9,30 da noite, pelo motivo da mudança da hora de verão. As instruções técnicas aos domingos, começam ás 10 horas da manhã.

Barcelos, 30 de Abril de 1945.

O Chefe do Grupo: José Luiz Correia
ACAMPAMENTO EM S. JULIÃO DE PASSOS

O Grupo N.º 13 «Alcaide de Faria» foi no passado sabado, 12 do corrente, acampar a freguesia de S. Julião de Passos do vizinho concelho de Braga. A chegada áquella freguesia pelas 20,45 horas, os escutas de Barcelos foram recebidos com manifestações de regosijo, repizando os stios e subiram ao ar inumeros foguetes, depois de que foram cumprimentar o Rev.º Paro-o. Pelas 21,15 montaram o campo numa propriedade de Ex.º Sr. Eduardo Machado, prepararam o jantar, resolveram á tenia e fizeram as orações da noite.

Ne domingo, 13, ás 7 horas, o clarim tocou a alvorada, logo seguida pela higiene individual e p. quero almoço. A's 9 horas mudaram o acampamento para junto do Cruzeiro e iniciaram os trabalhos de campo. Pelas 10 horas formaram sob o comando do Chefe da 1.ª Secção: Ilidio Eurico Gomes para ser hasteada a bandeira nacional, com todo o efectivo em grande saudação. Em seguida dirigiram-se para a Igreja Paroquial onde assistiram á missa cantada e sermão de Nossa Senhora do Rosário, pregado pelo Rev.º Paroico da Freguesia de Cunha.

S. Julião de Passos encontrava-se em festa por ser dia de Nossa Senhora de Fatima; a missa e o sermão foram radio-fundidos pela Cabine Sonora da Radio Electrica, onde o nosso amigo Sr. Domingo Moura se fez ouvir com agrado geral em todo o dia.

No final dos actos religiosos da manhã, o grupo dividia-se em 8 Secções para os trabalhos de campo e cozinha, e o Chefe-Adjunto: Leticio Carlos dos Santos começou com os preparativos do almoço; entretanto os escutas improvisaram a mesa de campo em volta do Cruzeiro, e pelas 13 horas foi servido o almoço de garfo que estava delicioso (parabens ao Chefe-Adjunto). De tarde, depois de descanso obrigatorio realizaram diversos jogos, entre eles um encontro de patuá entre duas equipas saindo vencedora a turma do Secretario Antonio Tavares Fernandes, por 3-1.

A's 17 horas seguiram novamente para a Igreja onde assistiram ao Terço, Sermão pregado pelo Rev.º Paroico de Ferreiros, Te Deum e no final organizou-se uma impenente procissão com 4 andares, dezenas de anjinhos, contraltos, e a banda de músicos de Cabreiros, sendo a procissão superiormente dirigida pelos Escuteiros de Barcelos.

A's 19,15, depois de arriar da bandeira, começaram os preparativos da retirada, verificando-se a chegada á Sede do Grupo pelas 22 horas. Neste acampamento fez o seu baptismo de campo um nevo aspirante a escuta, e juntamente com o efectivo de Grupo acamparam os lobitos.

Para terminar, resta-nos agradecer dum modo especial ao Rev.º Paroico de S. Julião e a. Ex.º Sr. Eduardo Machado e familia pela forma como se dignaram receber os Escuteiros e pelas gentilezas de que os cumularam, sabendo aqui salientarmos a maneira simpatica como a população daquela freguesia acolheu os Escuteiros desta cidade.

NOTA—Tivemos o prazer de cumprimentar e trouar impressões com o Rev.º Padre Francisco Marques, dedicado Assistente do Grupo N.º 104 de Ferreiros.

E por hoje cala-se o vosso irmão escuta muito amigo e «Sempre Alerta»
A'guia da Franqueira

FOGÃO

Vende-se um grande fogão e alguns utensilios de cozinha, em bom estado. Informa esta redacção.

CASA—VENDE SE

No campo 5 de Outubro com os N.ºs 27 a 29, bons aposentos, grande quintal, água e luz. Ver das 15 ás 17, tratar com Firmino Lima.

ANUNCIO

Vendem-se 6 castiçais de madeira proprios para

banqueta de altar, e 4 tocheiros tambem de madeira.

Falar com o paroco de Areias S. Vicente, Barcelos.

CASA DE BRAGANÇA AVISO

O Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, deu ordem para serem propostas acções contra todos os foreiros que estejam em atrazo nos seus pagamentos.

Dá-se disto conhecimento a todos para que, querendo evitar o procedimento judicial, mandem regularizar o pagamento, com urgencia.

Barcelos, 23 de Abril de 1945.

O Delegado

Manuel de Faria

ANUNCIO

2.ª publicação

Gonçalo José de Araújo, Conservador do Registo Civil do concelho de Barcelos, anuncia, que nos termos do art.º 262 do Codigo do Registo Civil, DELMIRO AUGUSTO DE MIRANDA, solteiro, maior proprietario, natural e residente na freguesia de Santa Maria Maior, desta cidade de Barcelos, requereu a mudança do seu nome proprio completo para o de BELMIRO AUGUSTO DE MIRANDA, n o m e porque só é conhecido e com o qual tem assinado todos os seus contractos e pago as contribuições ao Estado, tendo sido autorisado conforme dispõe o n.º 3 do citado art.º 262, por sua Excelencia o Ministro da Justiça a publicação dos respectivos anuncios.

Por isso convidam-se quaesquer interessados para deduzirem perante a Direcção Geral de Justiça, devidamente fundamentada, a opposição que tiverem que fazer, no praso maximo de trinta dias.

Barcelos e Conservatoria do Registo Civil, aos 8 de maio de 1945.

O Conservador do Registo Civil

Gonçalo José de Araújo

Vende-se

Uma quinta na freguesia de Vilar de Figos, sita no lugar de Lamações.

Falar com João Gomes Ferreira, no lugar da Igreja, da mesma freguesia.

VIZITEM AS OURIVESARIAS; assim terão occasião de ver os objectos de Prata e em Ouro que, apesar de tudo, são estes que na nossa vida representam valor.

Ouro, ainda é, e será no que V. Ex.ª emprega melhor o seu dinheiro.

Já os antigos o afirmavam:—TERRA, quanto vajas—OURO, quanto pessas e, CASAS, só na que vivas.

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO
Doengas da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Declaração

EMÍLIA DA SILVA RIBEIRO, mulher de BERNARDINO ANTONIO FERNANDES COELHO, empregado da Padaria Maria Antonia, desta cidade, vem declarar ao público que foi obrigada a sair da companhia de seu marido por este lhe infligir maus tra-

tos que era impossivel suportar.

Mais declara ainda, ás dignas autoridades, que se apurcer ferida ou morta, só se queixa daquelo seu referido marido.

Vila Boa S. João, 16 de Maio de 1945.

Emilia da Silva Ribeiro

Dr. Mário Quelroz

MÉDICO
Consultas das 10 ás 12 e 17 ás 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE

Laurentino Miranda do Vale Lima
Perehal—BARCELOS

Preferam esta fábrica
Perfeição e preços sem competencia

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 52.508.863\$44

SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS, PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 89 a 41

(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)

AGENTES EM BARCELOS—MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

ATENÇÃO

Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessário, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos da RADIO ELECTRICA, a qual tem pessoal habilitadissimo.

CABINE SONORA RADIO ELECTRICA

abrilhantará tambem as vossas solemnidades. Contratai-a. Esta Casa é tambem a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas:

PHILIPS
LUMIAR

ELECTROLUX
Fabrica PORTUGAL

Companhia de Seguros SOBERANA

Consultem, pois, RADIO ELECTRICA

Av. Combatentes da Grande Guerra, 176

Telefone 8382

Anuncio com 71 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 19-5-945

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

1.ª Secção

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 1.ª secção, corre seus termos um processo de acção de divisão de coisa comum em que é autor Antonio de Oliveira Macedo, casado, agricultor, da freguesia de Cervães, da comarca de Vila Verde, e reus Avelino da Costa Malheiro e mulher Virginia Gonçalves Velloso, da freguesia de São Romão da Ucha; Tereza da Costa Malheiro e marido Daniel Pereira, da freguesia de Cervães, comarca de Vila Verde; José Joaquim da Costa Malheiro e mulher Ana de Jesus de Oliveira Fernandes, de São Romão da Ucha; José da Costa Malheiro e mulher Tereza de Araújo, da freguesia da Lama; e Antonio da Cos-

ta Malheiro e mulher, em cuja acção pede o autor que os reus sejam julgados habilitados como unicos e universais herdeiros de sua mãe Maria Malheiro e que se proceda á divisão do prédio Campo das Barreiras, de lavradio, sito na freguesia de Cervães, da comarca de Vila Verde, que se encontra em comum; e nesses autos correm éditos de sessenta dias a contar da segunda publicação deste anuncio citando os reus Antonio da Costa Malheiro e mulher, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, contestarem o pedido feito pelo autor sob pena de se proceder á adjudicação ou á venda do mesmo prédio.

Barcelos, 19 de Abril de 1945.

O Chefe da 1.ª Secção
Honorio d'Almeida Soares
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
José Avelino Moreira